

A IMPLANTAÇÃO DE UM CHECKLIST BEIRA LEITO DURANTE PASSAGEM DE PLANTÃO DE ENFERMAGEM, COMO RECURSO DE APOIO A TRANSIÇÃO DO CUIDADO

Marta Macedo Silva, Claudia Gonçalves Sena, Sandra Regina Carboni, Reinaldo Ribeiro de Oliveira

Palavras Chaves: Segurança do paciente, Lista de checagem, Assistência à saúde

INTRODUÇÃO

O processo assistencial em enfermagem ocorre de maneira dinâmica e contínua, independente do local onde será aplicado, o intuito é oferecer uma melhor qualidade no cuidado, este sempre será o foco, com vistas a segurança do paciente, que pode ser considerado um dos alicerces para que essa qualidade que é o propósito final seja alcançado. Assim sendo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) nos traz a definição do que vem a ser segurança do paciente, qual seja: "redução dos riscos de danos desnecessários associados a assistência em saúde até um mínimo aceitável".⁽¹⁾ Conceito moderno que traz intrinsecamente uma missão e desafio para os gestores de diversas intuições de saúde.

Contraopondo tal conceito, um estudo publicado no Brasil no ano de 2018, demonstrou que, 417 obitos foram registrados no Sistema de Notificações para a Vigilância Sanitária (Notivisa), entre os anos de 2014 e 2016, ocasionados por efeitos adversos relacionados a assistência em saúde. Em nível global, 4 em 10 pacientes atendidos em nível primário e ambulatorial sofrem algum dano relacionado a assistência e desses casos 80 % podem ser evitados.⁽²⁾

Considerando que o momento da passagem de plantão é o instante em que a comunicação eficaz é usada como ferramenta de garantia de segurança para todos o processo de assistência⁽³⁾, é que cada vez mais, ferramentas são propostas e elaboradas, buscando reduzir o número de incidentes.⁽⁴⁾

Esperamos então com este estudo, demonstrar que é possível utilizar uma lista de checagem, denominado checklist beira leito, como uma ferramenta de apoio no momento da transição de cuidado auxiliando na prevenção de eventos relacionados a assistência.

OBJETIVOS

Apresentar um formulário desenvolvido, designado checklist beira leito, como recurso eficaz de apoio a prevenção de incidentes assistenciais.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, experimental. Realizado em um hospital geral localizado na zona sul da cidade São Paulo, desenvolvida em duas unidades de internação, sendo estas, uma unidade de terapia intensiva com 20 leitos e uma unidade de internação do tipo enfermaria com 38 leitos no total, durante o mês de fevereiro e março de 2021.

O instrumento utilizado para coleta de dados se deu através de um formulário, denominado checklist beira leito:

O Seu preenchimento se dá de forma dinâmica, no momento da passagem de plantão, por dois colaboradores distintos, escalados para determinada tarefa de acordo com o turno de trabalho. Os itens do formulário avaliados foram: pulseira de identificação, cateter venoso periférico, medicação, colchão piramidal e dispositivos respiratórios.

A coleta de dados se deu em dois momentos, no primeiro foi utilizado o checklist beira leito por indivíduo não participante da pesquisa, com 100 pacientes das clínicas descritas acima, e no segundo momento houve a apresentação à equipe de enfermagem do formulário, bem como o treinamento de como este deveria ser aplicado, esta fase também foi realizada com 100 pacientes. Para análise de dados foi utilizada o teste de McNemar®, através do aplicativo Jamovi® para sistema operacional Windows®. Para cada item do formulário foi aplicado o teste, e para significância foi considerado P: igual ou menor a 0,05.

REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial da Saúde. Estrutura conceitual da Classificação Internacional sobre Segurança do Doente. Relatório técnico final. Lisboa: Organização Mundial da Saúde; 2011. Disponível em: <https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/Estrutura%20Conceitual%20da%20Classifica%C3%A7%C3%A3o%20Int%20Seguran%C3%A7a%20do%20Paciente.pdf>. Acesso em: 17/03/21.
2. Slawomirski L, Auraaen A, Klazinga N. The Economics of Patient Safety in Primary and Ambulatory Care: Flying blind. Paris: OECD; 2018. Disponível em: <http://www.oecd.org/health/health-systems/The-Economics-of-Patient-Safety-in-Primary-and-Ambulatory-Care-April2018.pdf>. Acesso em 31/03/2021.
3. SCHORR, Vanessa et al. Passagem de plantão em um serviço hospitalar de emergência: perspectivas de uma equipe multiprofissional. **Interface (Botucatu)**, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832020000100215&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 02/04/2021.
4. SANTOS, Edzangela et al. Influência das falhas administrativas na redução da segurança de pacientes internados em unidades de terapia intensiva, 2018. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.pho?scrip=sci_arttext&pid=s1645-44642018000200005&lng=pt&nrm=isso. Acesso em 25 fev.2021.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa apresentou os seguintes resultados:

Pulseira de identificação do Paciente

	conforme	não conforme	Total
Identificação antes	76	24	100
%	76,0%	24,0%	
Identificação depois	94	6	100
%	94,0%	6,0%	
Total	170	30	200
%	85,0%	15,0%	

McNemar Test – pulseiras de identificação

	Value	df	p
χ^2	41,5	1	< .001
N	200		

Cateter Venoso Periférico

	conforme	não conforme	Total
C.V.P. antes	54	46	100
%	54,0%	46,0%	
C.V.P. depois	84	16	100
%	84,0%	16,0%	
Total	138	62	200
%	69,0%	31,0%	

McNemar Test – cateter venoso periférico

	Value	df	p
χ^2	11,1	1	< .001
N	200		

Medicação

	conforme	não conforme	Total
medicação antes	41	59	100
%	41,0%	59,0%	
medicação depois	87	13	100
%	87,0%	13,0%	
Total	128	72	200
%	64,0%	36,0%	

McNemar Test – Medicamento Administrado

	Value	df	p
χ^2	5,37	1	0,020
N	200		

Colchão piramidal

	conforme	nao conforme	Total
colchao piramidal antes	69	31	100
%	69,0%	31,0%	
colchao piramidal depois	98	2	100
%	98,0%	2,0%	
Total	167	33	200
%	83,5%	16,5%	

McNemar Test colchão piramidal

	Value	df	p
χ^2	34,8	1	< .001
N	200		

Dispositivos respiratórios

	conforme	nao conforme	Total
dispositivos respiratórios antes	2	98	100
%	2,0%	98,0%	
dispositivos respiratórios depois	67	33	100
%	67,0%	33,0%	
Total	69	131	200
%	34,5%	65,5%	

McNemar Test – dispositivos respiratórios

	Value	df	p
χ^2	5,82	1	0,016
N	200		

Como pode ser observado nas tabelas apresentadas, houve uma melhora significativa entre os itens avaliados após a aplicação pela equipe de enfermagem do checklist beira leito, chamando a atenção para o cateter venoso periférico no qual, o período antecedente a sua existência apresentava um índice de conformidade e não conformidade praticamente equivalentes, respectivamente 54 % e 46%, e no quesito medicação, onde foi avaliado desde rótulo de soro à diluição em volume correto, o total de não conformidades após a aplicação do checklist apresentou melhora relevante, mas ainda com um índice de não conformidade em 13%.

Corroborando com os resultados desta pesquisa, um estudo publicado no ano de 2014, destaca a importância de implementação de práticas pelos enfermeiros que visem a segurança do paciente através do levantamento de barreiras para evitar os principais riscos relacionados a assistência.⁽⁵⁾

CONCLUSÕES

A presente pesquisa permitiu a abertura para um novo campo de pesquisa, além de instigar o leitor da área da saúde a pensar em novas medidas e métodos de barreira de prevenção de eventos com consequente melhora da qualidade assistencial dentro da instituição de saúde da qual faça parte.